

## 71251 - O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM UMA REGIÃO FUMAGEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** Na década de 60 surgiram movimentos, chamados feministas, que trouxeram luz aos questionamentos dos papéis e da desigualdade de gênero. Mesmo com a constituição de novas relações laborais com a emancipação da mulher para o ambiente de trabalho, a norma social continua ligando a mulher/feminino ao ambiente doméstico e atribuindo a ela o lugar de cuidadora. A realidade da mulher do campo não foge a essa realidade, à elas pertencem atividades de cuidados com o lar e da família, assim como atividades produtivas como o tratamento de animais, pequenas hortas e até mesmo o trabalho no campo. Essas normas instituídas resultam na invisibilização tanto do trabalho, quanto das funções sociais da mulher, que se veem [próprias] a casa e o campo como um só, uma extensão, em que não há separação do trabalho em doméstico e produtivo. As mulheres, por muitas vezes, são responsáveis pela conversão da agricultura convencional para agroecológica, uma vez que são responsáveis pela instalação de hortas para alimentação e saúde da família. Contudo, devido à cultura patriarcal constituída nas relações de produção e na organização familiar, é corriqueiro que essas ações só tomem forma e resultem em renda quando o homem assume as atividades. Essas questões, mais uma vez, contribuem para invisibilização do pioneirismo e do trabalho, resultando não só em uma participação feminina minoritária nos movimentos, como também marginalização ou exclusão de suas reivindicações. **OBJETIVO:** Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar os sentidos produzidos nos discursos das mulheres agricultoras agroecológicas em relação às motivações e transformações dos papéis atribuídos a elas após a transição da agricultura convencional para orgânica, evidenciando os impactos nas práticas de promoção e prevenção à saúde. **MÉTODO:** Para tanto, serão selecionadas mulheres agricultoras de base agroecológica para participar de uma entrevista estruturada e semiestruturada, em que o conteúdo será gravado, transcrito e analisado qualitativamente, através da análise de produção de sentidos proposta por Spink. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a condução deste estudo propicie um espaço de identificação e reflexão para os sujeitos participantes, para que os mesmos possam refletir sobre a construção dos modos de vida e de saúde. A ponderação em torno dos objetivos e consequências da transição agroecológica, assim como superação dos desafios encontrados, podem ser peças chaves para compreensão e subjetivação do sujeito no âmbito privado e meio social. Tem-se, como expectativa, que a lógica de gerar reflexão e espaço para construções subjetivas, elucide o posicionamento da mulher nas esferas privada (papel familiar) e pública (participação social), visando uma racionalização sobre a constituição dos sujeitos, como mulher e agricultora. O questionamento da invisibilização, social e do trabalho, pode ajudar a visualização de um novo paradigma, em que as mulheres se reconheçam como sujeitos protagonistas em seus universos. Na esfera de programas e políticas públicas, espera-se ajudar a fomentar o conhecimento nas áreas de sustentabilidade, alimentação, promoção da saúde e cultura. O conhecimento gerado em torno das relações das mulheres e agroecologia na região pode ser utilizado como ferramenta de subsídio para

criação de programas específicos de fomento a iniciativas que abarquem a problemática.

**Palavras-chave:** agroecologia, ecofeminismo, promoção da saúde e produção de sentidos.

Autor - LETIANE DE SOUZA MACHADO

Coautor - Edna Linhares Garcia

Autor - LETIANE DE SOUZA MACHADO